

AUTONOMIA E LIBERDADE: CONCEPÇÕES E ATUAÇÃO DO CORPO DOCENTE DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO NEOLIBERAL

ODS 4

Dorothy Rosa Dagort Ponce (Universidade de Taubaté)

Régis de Toledo Souza (Universidade de Taubaté)

Introdução

Na sociedade contemporânea o neoliberalismo assume um papel que vai muito além da orientação sobre as questões econômicas e do papel do estado. Ele também busca determinar a forma com que as relações sociais se estabelecem através das ideias de autonomia e liberdade, a fim de alcançar a sua hegemonia.

A partir desse cenário essa pesquisa tem por objetivo analisar seus reflexos em uma escola de educação profissional a partir da compreensão das concepções do seu corpo docente de autonomia e liberdade e suas práticas educacionais. Por práticas educacionais, compreendemos as atividades elaboradas pelos docentes para serem realizadas em sala de aula. Que quando propostas também pode gerar uma reação dos discentes que leve a uma reflexão por parte do docente sobre o que é proposto.

Para essa investigação será realizada uma pesquisa qualitativa utilizando a técnica do Estudo de Caso e a metodologia da História Oral. Serão realizadas entrevistas individuais e presenciais, com os docentes de uma escola de educação profissional do Município de Taubaté, definidos a partir de critérios de inclusão e exclusão. As entrevistas serão guiadas por um roteiro organizado por eixos temáticos e todo material obtido será analisado a partir da triangulação de métodos.

Desta forma, a pesquisa tem como objetivo analisar as tensões do ambiente escolar que são constituídas a partir das subjetividades dos seus docentes dentro de uma sociedade onde o neoliberalismo busca a sua homogeneização. Tornando a escola um ambiente que atue a favor da obtenção dessa homogeneização.

Revisão da literatura

A revisão de literatura, foi construída a partir da necessidade e importância de investigarmos a relação entre autonomia e liberdade e educação a partir do contexto neoliberal através dos períodos históricos. Que possibilitará analisar as acepções de autonomia e liberdade dos docentes de uma escola de educação profissional na contemporaneidade e como elas podem impactar nas suas práticas educacionais.

Partindo inicialmente do Iluminismo, que é um período marcado pelo deslocamento do homem para o centro das coisas, o uso da razão e da experiência de vida. A investigação será baseada em quatro grandes pensadores. Primeiramente, Jean-Jacques Rousseau (1999), principalmente no que se refere a liberdade e educação. A obra de Immanuel Kant (2021), que compreende a educação como essencial, para tirar o Homem da sua selvageria. E que deve se basear na disciplina, e nos conceitos de minoridade e maioridade, e na necessidade da liberdade. Sendo essas condições necessárias para a formação de uma sociedade próspera. Assim, como as ideias liberais de Adam Smith (1996) e Benjamin Constant (1819), de liberdade individual, propriedade privada, consumo e não interferência do Estado.

Já na modernidade, com os adventos da Primeira Guerra Mundial, a crise de 1929 e a ascensão do fascismo e do nazismo, e as estruturas de poder do capitalismo e da ideologia neoliberal, alguns críticos passam a questionar a crença da verdade absoluta, a razão como única forma de produção de conhecimento, e a ideia de que a história da humanidade caminhava rumo ao progresso. A compreensão desse período, será através do pensamento de Hannah Arendt (1995, 2023) a partir de suas críticas as ideias liberais, e seus pensamentos sobre liberdade, política e educação.

Também, será realizado o aprofundamento sobre o neoliberalismo, que passa a ser compreendido como um modelo racional voltado para o desenvolvimento das sociedades. Onde o inimigo do “progresso” pode ser facilmente identificado, como aquele contrário a defesa da liberdade, assim, ele atua não somente na estruturação dos mercados, mas sim de toda a vida social (Santos, 2021, p. 242). E a sociedade deve se organizar de modo que os indivíduos possam viver como bem entenda,

procurar felicidade como quiser (Moraes, 1997, p. 13) levando a noção de autonomia e liberdade para o campo da individualidade e meritocracia.

Para realizar essa investigação ao longo dos períodos históricos serão utilizadas obras seminais e um levantamento compreendendo o intervalo de 2000 a 2025, em algumas bases/bibliotecas online que abrigam periódicos nacionais e internacionais de referência, como SciELO - Scientific Electronic Library Online; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD e Semantic Scholar.

Método

Para atender ao objetivo de analisar as concepções de autonomia e liberdade de um corpo docente de uma escola de educação profissional, a partir das suas narrativas e práticas educacionais na sociedade neoliberal. Será realizada uma pesquisa qualitativa, em um Estudo de Caso adotando a metodologia da História Oral para obtenção das informações. Serão realizadas entrevistas no formato presencial e individual, com cinco participantes pré-selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A coleta de informações será guiada por um roteiro estruturado por eixos que dialogam com o objetivo.

Os critérios de inclusão definidos para participação das entrevistas são: ocupar a função de docente; fazer parte do quadro fixo da escola; estar na data da pesquisa atuando em sala de aula em qualquer um dos cursos de Habilitação Técnica de Nível de Médio oferecidos; possuir mais de 5 anos de docência na instituição; atuar em qualquer um dos turnos de funcionamento; e possuir carga horária semanal de 40hs. Já os critérios de exclusão é não possuir a função de docente; ser carta convite e carga horária semanal inferior a 40 horas semanais.

Resultados Esperados

Propor uma reflexão de como as concepções de autonomia e liberdade do corpo docente e as suas práticas educacionais em uma sociedade neoliberal podem fortalecer o objetivo de homogeneização do neoliberalismo.

Considerações finais

Espera-se que os resultados da pesquisa, após compartilhamento, contribuam para a flexão de como fenômenos externos podem impor desafios a escola. E a depender do posicionamento adotado os possíveis desdobramentos que nem sempre são perceptivos.

Referências

ARENDT, H. **A condição humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1995.

_____. **Entre o passado e o futuro**. O que é Liberdade? 5 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 188-220, 2023.

_____. **Entre o passado e o futuro**. A crise na Educação? 5 ed. São Paulo: Perspectiva, p. 221-247, 2023.

BRISOLA, Elisa e Marcondes, Nilse. A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos. *Revista Ciências Humanas*, [S. I.], v. 4, n. 1, 2014. DOI: 10.32813/2179-1120.2011.v.4, n1.a9.

KANT, I. **Sobre a Pedagogia**. Tradução Tomas da Costa. 2 ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2021. (Coleção Textos Fundantes de Educação).

MORAES, C. Reginaldo. **Neoliberalismo – de onde vem, para onde vai?** São Paulo, Editora Senac, 2021.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. São Paulo, Martins Fontes, 2. ed., 1999.

SANTOS, Elinaldo Leal; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo Souza; BRAGA, Alexandra M. da Silva. **Desenvolvimento: um conceito multidimensional**. *Revista Desenvolvimento Regional em Debate*, Universidade do Contestado Canoinhas, Brasil, n. 1, v. 2, jan./jun., p. 44-61, 2012. E-ISSN: 2237-9029. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570862004004>. Acesso em: 20/05/2025

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo. Nova Cultura, v. 1, 1996.